

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

A COR DO SEU CADERNO DE QUESTÕES É BRANCO



PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- ⇒ Programe um dia e horário para a realização da prova;
- ⇒ Não imprima a prova antes da hora ou, se imprimir, não abra a prova nem a manuseie antes da hora;
- ⇒ Procure um local reservado, desligue seu celular e marque rigorosamente o horário de início e de término.
- ⇒ Não use materiais de consulta durante a prova;
- ⇒ Somente olhe o gabarito após a realização de toda a prova;
- ⇒ Acreditamos que este treino pode ser bastante proveitoso para a sua preparação para o Enem e para os principais vestibulares do Brasil.

“Todos esses que aí estão. Atravancando meu caminho. Eles passarão... Eu passarinho!”

Mario Quintana

1. (Fcmscsp 2021) O surgimento das fábricas, na Inglaterra do final do século XVIII, promoveu, entre outras mudanças:

- o aumento significativo da capacidade produtiva e a primazia da distribuição no mercado interno.
- a consolidação do parcelamento das tarefas e a concentração dos trabalhadores num mesmo espaço.
- o fim do sistema de artesanato e a maior qualificação do operariado industrial.
- o nascimento das organizações sindicais e a imediata criação de leis de regramento e ordenação do trabalho.
- a introdução de máquinas movidas a energia elétrica e a valorização do trabalho assalariado.

2. (Ufjf-pism 2 2021) Em discurso em comemoração pela independência dos EUA, em 04 de julho de 2020, o presidente Donald Trump afirmou:

"American Way of Life" (Jeito Americano de Viver, em uma tradução livre) está presente desde a descoberta das Américas por Cristóvão Colombo em 1492 – embora os EUA tenham se tornado independentes somente em 1776, quase 300 anos depois."

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/07/04/trump-discurs-na-casa-branca-no-dia-da-independencia-dos-eua.ghtml>

A partir do discurso e dos seus conhecimentos, marque a resposta CORRETA sobre a independência dos Estados Unidos da América:

- Desde a chegada de Cristóvão Colombo a república marcou a organização federalista dos EUA, como expresso pelo presidente Donald Trump nas comemorações de independência.
- A política nacionalista de Trump expressa a luta dos colonos, que disputaram contra as tropas inglesas em defesa de uma política centralizadora e autoritária inspirada nos ideais iluministas.
- A nova nação que surgiu foi construída baseada em um modelo republicano e federalista que defendia as liberdades individuais e o livre comércio, características que marcaram a história dos EUA até os dias atuais.
- A Declaração de Independência dos EUA gerou a Guerra de Independência, na qual as tropas inglesas foram vitoriosas, eliminando qualquer ação política das 13 colônias, impactando decisivamente a atual estrutura política liderada por Donald Trump.
- A Guerra dos Sete Anos, na qual os franceses, vitoriosos, foram obrigados a ceder uma série de territórios, reacendeu disputas da época das

descobertas, marcando a política dos EUA no século XX.

3. (Ufjf-pism 2 2021) A imagem abaixo é uma representação da Batalha de San Domingo, um dos mais importantes conflitos da Revolução do Haiti. O quadro de 1845 é de autoria do oficial do Exército polonês January Suchodolski (1797-1875).



Representação da Batalha em San Domingo. https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/ff/fe/Battle_for_Palm_Tree_Hill.jpg

A partir da imagem acima e dos seus conhecimentos sobre as lutas pela independência nas Américas, marque a alternativa CORRETA:

- A pintura de Suchodolski é representativa de processos comuns nas lutas de independência e de formação dos Estados latino-americanos, quando muitos caudilhos, elites *criollas* e africanos escravizados pegaram juntos em armas para lutar pela abolição da escravidão no continente.
- Pintado enquanto ocorria a Revolução do Haiti, o artista e militar January Suchodolski retratou a influência dos ideais revolucionários franceses sobre o projeto independentista dos chapetones.
- A organização militar, de um lado, e a "barbárie" e violência, do outro, é um artifício do artista para representar através de sua pintura a civilização europeia em luta contra a "selvageria" dos africanos escravizados, espalhando o medo e o terror do haitianismo.
- Ao representar negros empunhando armas, January Suchodolski cometeu um erro artístico de representação histórica, pois, nas colônias americanas era proibido aos africanos escravizados portarem armas e, por causa disso, a Revolução do Haiti foi conduzida pelas letras da lei.
- A pintura de January Suchodolski é mais uma obra ufanista e apologética do haitianismo, pois, ao representar as plantações de africanos escravizados sendo invadidas pela intolerância e

violência europeia, escondeu da sua representação o protagonismo dos trabalhadores escravizados na Revolução do Haiti.

4. (G1 - ifsul 2018) No quadro de transformações estruturais da Idade Moderna, a partir do século XVI, foi se consolidando uma doutrina religiosa que dizia não ser o lucro um pecado para um cristão, mas um objetivo e prova de predestinação.

Tal doutrina refere-se ao

- a) Calvinismo.
- b) Luteranismo.
- c) Catolicismo renovado.
- d) Anabatismo.

5. (Ufjf-pism 3 2021) Em 23 de setembro de 2020, um portal de notícias online brasileiro publicou a matéria reproduzida abaixo.

TEXTO:

Volkswagen faz acordo com MPF [Ministério Público Federal] para reparar violações dos direitos humanos durante a ditadura

Montadora fará doações para ex-funcionários que foram alvo de perseguições e para iniciativas que preservam a memória histórica. Relatório de 2017 apontou que 6 trabalhadores foram presos e ao menos 1 foi torturado na fábrica no ABC paulista. No Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a montadora se compromete a doar R\$ 36 milhões para iniciativas ligadas à defesa de direitos humanos, investigação de crimes da época e à memória histórica. (...) "Com este acordo, a Volkswagen quer promover o esclarecimento da verdade sobre as violações dos direitos humanos naquela época", comunicou a montadora alemã, que afirmou ser "a primeira empresa estrangeira a enfrentar seu passado de forma transparente" durante a ditadura".

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/09/23/volkswagen-vai-indenizar-funcionarios-vitimas-da-ditadura-no-brasil.ghtml>

A partir da leitura da notícia, é CORRETO afirmar que:

- a) as empresas envolvidas com a repressão durante a ditadura assumiram seus erros durante a transição democrática, adotando, desde então, uma posição crítica e transparente em relação à repressão ocorrida naquele período.
- b) as prisões e torturas que fizeram parte do aparato repressivo do estado autoritário brasileiro atingiram tanto segmentos da classe média, quanto

do mundo operário, evidenciando os apoios que a ditadura possuía entre setores da sociedade civil.

c) as práticas de repressão cometidas no âmbito da Volkswagen foram exceções, na medida em que as políticas de valorização da agenda dos direitos humanos eram aquelas defendidas pelos governos militares.

d) as políticas de memória relacionadas ao passado ditatorial foram resolvidas pela Lei da Anistia de 1979, que puniu os torturadores e possibilitou o pagamento de indenizações às vítimas do regime autoritário.

e) o acordo estabelecido entre a montadora e o MPF indica a existência de tensões entre o regime militar e o setor empresarial durante a vigência da ditadura, pelo fato deste ter sido um período de baixo crescimento econômico.

06. A Dívida Pública Federal (DPF) – que inclui o endividamento interno e externo do Brasil – aumentou 1,15%, em termos nominais, em março, na comparação com fevereiro deste ano, informou hoje (26) a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Economia. O estoque da dívida chegou a R\$ 3,873 trilhões, no mês passado. O aumento ocorreu devido à emissão líquida (mais emissões do que resgates de títulos pelos investidores), no valor de R\$ 8,7 bilhões, e pela apropriação positiva de juros (quando os juros da dívida são incorporados ao total mês a mês), no valor de R\$ 35,72 bilhões. OLIVEIRA, Kelly. Dívida pública federal sobre 1,15% em março. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-04/divida-publica-federal-sobe-115-em-marco>>. Acesso em: 1 maio 2019.

Conforme o trecho lido, a soma da dívida pública brasileira teve um aumento, cujas implicações estão ligadas

- a) À forte dependência em relação aos produtos industrializados de países emergentes.
- b) Aos elevados juros com bancos internacionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI).
- c) À baixa exportação de commodities no mercado mundial.
- d) À globalização econômica, com integração de sistemas financeiros.
- e) Ao baixo investimento brasileiro no setor industrial.

07. O processo de descolonização e independência dos países africanos ocorreu ao longo do século XX. Todavia, a África iniciou o século XXI em uma situação social e econômica precária, o que nos possibilita afirmar que:

1) na África, a independência política foi acompanhada da independência econômica, pois a maior parte da economia africana se baseou em produtos primários com grande aceitação nos mercados.

2) No início do século XXI, a África registrava as mais altas taxas de mortalidade infantil do mundo, ocupando a 19ª colocação entre os 20 piores índices mundiais.

3) Grande parte dos recursos naturais da África é explorada por empresas transnacionais que estabelecem os preços das mercadorias e da força de trabalho.

Estão corretas:

- a) 1, 2 E 3
- b) 1 E 3 apenas
- c) 2 Apenas
- d) 2 E 3 apenas
- e) 1 E 2 apenas

08. Observe a imagem das ruínas de Cartago, no território da atual Tunísia.



As ruínas de Cartago revelam a influência dos fenícios e de outros povos na cultura e na composição étnica dos povos do Magreb. **Sobre essa influência, é correto afirmar:**

I - Desenvolveu o contato entre diferentes povos e, atualmente, a Tunísia é o mais liberal dos países árabes, principalmente em relação às mulheres, que possuem direitos civis.

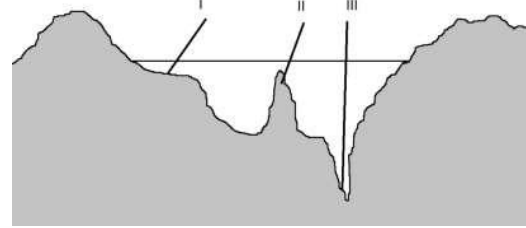
II - Contribuiu para a formação da África Branca, pois a população de origem berbere, nômade ou não, constitui o principal grupo étnico dos habitantes do Magreb.

III - Colaborou no desenvolvimento do comércio em toda a costa africana do Mediterrâneo, e Cartago representa importante atrativo do turismo cultural.

Está(ão) **correta(s)**.

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

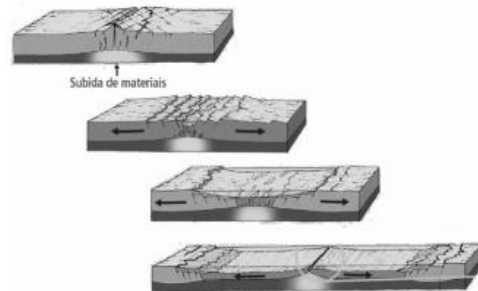
09. Observe a imagem que representa esquematicamente o relevo submarino.



Assinale a alternativa que apresenta as formas de relevo assinaladas na imagem, conforme numeração crescente.

- a) talude continental, ilha vulcânica e região pelágica
- b) planície abissal, plataforma continental e depressão absoluta
- c) plataforma continental, falha transformante e fossa abissal
- d) talude continental, plataforma continental e depressão absoluta
- e) plataforma continental, dorsal meso-oceânica e fossa abissal

10. Observe a figura esquemática a seguir.



Essa sucessão de blocos-diagramas ilustra:

- a) O mecanismo de formação de um oceano do tipo Atlântico.
- b) A origem dos grandes escudos geológicos.
- c) O desenvolvimento de superfícies de erosão.
- d) A formação de amplos dobramentos antigos.
- e) A evolução de grandes lagos tectônicos.

11. Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens que se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos,

volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se. MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser:

- a) munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
- b) possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
- c) guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- d) naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- e) sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

12. Ao falar do caráter de um homem não dizemos que ele é sábio ou que possui entendimento, mas que é calmo ou temperante. No entanto, louvamos também o sábio, referindo-se ao hábito; e aos hábitos dignos de louvor chamamos virtude. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Nova Cultural, 1973.

Em Aristóteles, o conceito de virtude ética expressa a

- a) excelência de atividades praticadas em consonância com o bem comum.
- b) concretização utilitária de ações que revelam a manifestação de propósitos privados.
- c) concordância das ações humanas aos preceitos emanados da divindade.
- d) realização de ações que permitem a configuração da paz interior.
- e) manifestação de ações estéticas, coroadas de adorno e beleza.

13. (Adaptada - UECE 2021) O Artigo Primeiro da Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, diz: "Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos". **Essa concepção de que os homens são, por natureza, livres e iguais expressa**

- a) a visão contratualista de que os indivíduos possuem direitos naturais pré-políticos.
- b) a visão grega de que o homem, por natureza, pertence a uma comunidade humana livre.

c) a visão marxista de que a igualdade e a liberdade são naturais e garantidas pelo Estado.

d) a visão medieval de que o direito natural é divino, devendo haver liberdade e igualdade.

e) a visão utilitarista de que todas as pessoas devem ter sua felicidade igualmente considerada.

14. Na regulação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o status das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada – em tudo isso refere-se amiúde apenas o auto entendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança

- a) a secessão, pela qual a minoria discriminada obterá a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.
- b) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.
- c) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de auto entendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.
- d) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.
- e) o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.

15. (UNICENTRO 2016) A concepção mitológica compreende um conjunto de histórias/ narrativas

que envolve elementos sobrenaturais, transmitidos por uma tradição oral cuja finalidade era promover, na Pólis, uma sensação de tranquilidade e justificativa em relação aos fenômenos sociais e naturais. **Acerca desse conceito, é correto afirmar:**

- a) Os mitos figuram na contemporaneidade como construções simbólicas representativas de dada parcela da sociedade.
- b) A representação mitológica, no âmago da sociedade contemporânea, é visto e concebida como verdades apodíticas.
- c) As concepções mitológicas contemporâneas explicam, de forma válida e comprovada, os fenômenos sociais e naturais.
- d) Na antiguidade grega e na contemporaneidade, os mitos figuram como uma forma indubitável de aquisição de verdades absolutas.
- e) Os mitos compreendem construções reais, nas quais e pelas quais, as verdades eram validadas cientificamente.

16. Conceito central do pensamento do sociólogo polonês Zygmunt Bauman (1925-2017), a “modernidade líquida” seria o momento histórico que se vive atualmente, em que as instituições, as ideias e as relações estabelecidas entre as pessoas se transformam de maneira muito rápida e imprevisível: “Tudo é temporário, a modernidade – tal como os líquidos – caracteriza-se pela incapacidade de manter a forma”. Para melhor compreender a modernidade líquida, é preciso voltar ao período que a antecedeu, chamado por Bauman de modernidade sólida, que está associada aos conceitos de comunidade e laços de identificação entre as pessoas, que trazem a ideia de perenidade e a sensação de segurança. Na era sólida, os valores transformavam-se em ritmo lento e previsível. Assim, tinham-se algumas certezas e a sensação de controle sobre o mundo – sobre a natureza, a tecnologia, a economia, por exemplo. Alguns acontecimentos da segunda metade do século XX, como a instabilidade econômica mundial, o surgimento de novas tecnologias e a globalização, contribuíram para o enfraquecimento da ideia de controle sobre os processos do mundo, trazendo incertezas quanto à capacidade de adequação aos novos padrões sociais, que se liquefazem e mudam constantemente. Nessa passagem do mundo sólido ao líquido, Bauman chama atenção para a liquefação das formas sociais: o trabalho, a família, o engajamento político, o amor, a amizade e, por fim, a própria identidade. Essa situação produz angústia, ansiedade constante e o medo líquido: temor do

desemprego, da violência, do terrorismo, de ficar para trás, de não se encaixar nesse novo mundo. Assim, duas das características da modernidade líquida são a substituição da ideia de coletividade e de solidariedade pelo individualismo; e a transformação do cidadão em consumidor. Nesse contexto, as relações afetivas se dão por meio de laços momentâneos e volúveis e tornam-se superficiais e pouco seguras (amor líquido). No lugar da vida em comunidade e do contato próximo e pessoal, privilegiam-se as chamadas conexões, relações interpessoais que podem ser desfeitas com a mesma facilidade com que são estabelecidas, assim como mercadorias que podem ser adquiridas e descartadas. Exemplo disso seriam os relacionamentos virtuais em redes sociais.

A modernidade líquida, no entanto, não se confunde com a pós-modernidade, conceito do qual Bauman é crítico. De acordo com ele, não há pós-modernidade (no sentido de ruptura ou superação), mas sim uma continuação da modernidade (o núcleo capitalista se mantém) com uma lógica diferente – a fixidez da época anterior é substituída pela volatilidade, sob o domínio do imediato, do individualismo e do consumo. Acompanhar o ritmo das transformações com a rapidez exigida pode ser difícil para algumas pessoas. Existe um sentimento de inadequação, cansaço e de estresse diante de tantos estímulos. Fica a pergunta: tais mudanças melhoram ou dificultam a qualidade de vida das pessoas?

Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/a-filosofia-de-zygmunt-bauman-o-pensador-da-modernidade-liquida/>. Acesso em: 16 set. 17. (Parcial e adaptado.)

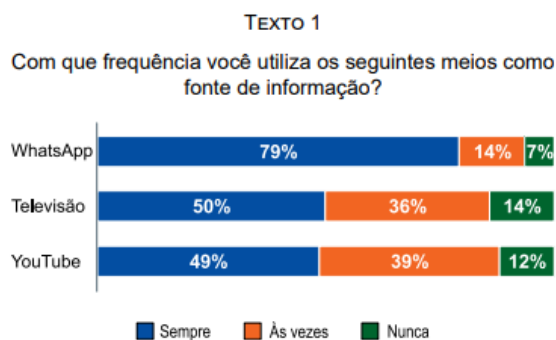
Com base no texto, é correto afirmar que:

- a) a possibilidade de manter a economia mundial estável, o surgimento de novas tecnologias e a capacidade de adequação do ser humano aos novos padrões sociais, que se liquefazem e mudam constantemente, contribuem para a redução de sentimentos como a angústia, a ansiedade e o medo.
- b) o conceito de modernidade líquida traz a palavra “liquidez” de modo metafórico para referir-se ao momento atual, em que as instituições, as ideias e as relações estabelecidas entre as pessoas são perenes e transformam-se de maneira previsível.
- c) o sociólogo polonês Bauman entende que, na época atual, o ritmo incessante das transformações gera angústias e incertezas e dá lugar a uma nova lógica, pautada pelo individualismo e pelo consumo.
- d) o conceito de modernidade líquida pressupõe a substituição da ideia de coletividade e de

solidariedade pelo individualismo; assim, as conexões e os relacionamentos virtuais perdem lugar para a vida em comunidade que privilegia o contato próximo e pessoal.

e) a pós-modernidade, que segundo Bauman só poderia existir com a manutenção do núcleo capitalista, consolidaria o consumo e a solidariedade, mas romperia com a ideia de individualidade.

17. Leia os textos abaixo:



("Redes sociais, notícias falsas e privacidade de dados na internet".
www12.senado.leg.br, novembro de 2019. Adaptado.)

TEXTO 2

O WhatsApp, aplicativo de mensagens por celular extremamente disseminado no Brasil, é visto como uma das redes mais propícias para a difusão de notícias falsas. Como é um aplicativo de mensagens privadas e não tem caráter público, é difícil rastrear as *fake news* espalhadas ali e avaliar seu alcance, o que preocupa pesquisadores.

(Juliana Gragnani. "Pesquisa inédita identifica grupos de família como principal vetor de notícias falsas no WhatsApp".
www.bbc.com, 20.04.2018. Adaptado.)

A leitura dos textos permite considerações filosóficas sobre a

- compreensão da aceitação da indústria cultural no cotidiano.
- recusa do uso de dispositivos tecnológicos na imprensa.
- construção da autonomia humana por meio das redes sociais.
- importância do estímulo ao exercício da atividade reflexiva.
- consequência da vigilância e da punição nos meios de comunicação.

18. A globalização é um fenômeno impulsionado e intensificado pela expansão da economia capitalista pelo mundo nas últimas décadas do século XX. Este fenômeno teve e tem muitas consequências, como a abertura das fronteiras nacionais para a economia mundial, e coloca em pauta o papel da rede de proteção social dos Estados para as suas populações. O Fundo

Monetário Internacional (FMI), nos anos 1990, por exemplo, recomendou, como medidas para que um país fosse atrativo para a economia mundial, que fossem adotadas políticas de austeridade fiscal no balanço das contas públicas e isto fez com que ocorressem muitas privatizações de setores econômicos estratégicos, como os de fornecimento de água e esgoto, energia elétrica e telecomunicações. Mas, sabe-se que existem outras consequências promovidas pelo fenômeno da globalização econômica.

Considerando outras consequências da globalização econômica, assinale a afirmação verdadeira.

- A reforma trabalhista de 2017 e a esperada reforma tributária do Estado brasileiro figuram como consequências da globalização.
- Uma consequência direta da globalização mundial ocorre no Brasil quando o Estado impõe restrições burocráticas e fiscais às empresas estrangeiras.
- Os Estados que acatam as orientações de entidades como o FMI conseguem proporcionar a sua população mais investimentos na saúde e educação públicas.
- A entrada na economia global acarreta a introdução da não competição em diversos setores de comércio e serviços graças à formação de oligopólios.

19. Leia os textos abaixo:



Pouco após a morte de dona Carmelita, aos 94 anos, os moradores de um pequeno povoado localizado no sertão brasileiro, chamado Bacurau, descobrem que a comunidade não consta mais em qualquer mapa. Aos poucos, percebem algo estranho na região: enquanto drones passeiam pelos céus, estrangeiros chegam à cidade pela primeira vez. Quando carros se tornam vítimas de tiros e cadáveres começam a aparecer, os habitantes chegam à conclusão de que estão sendo atacados. Falta identificar o inimigo e criar coletivamente um meio de defesa. Esse é o enredo do filme Bacurau, dirigido por Kleber Mendonça, que estreou em 2019 e obteve grande sucesso de bilheteria.

Adaptado de adorocinema.com.

A violência que o filme vinga, passada, presente e futura, é aquela que existe nas fronteiras do capitalismo e do Estado. É a violência a que estão expostos aqueles que, sem nunca serem incluídos por completo nem nos serviços públicos nem no mercado, podem a qualquer momento se tornar objetos do poder político ou do interesse econômico. É a violência que ronda os "involuntários da pátria", na expressão certa de Eduardo Viveiros de Castro: indígenas acossados pela fronteira extrativa, camponeses cercados por posseiros e jagunços, favelados ameaçados pela especulação imobiliária, pela polícia, pela milícia.

RODRIGO NUNES
Adaptado de brasil.eipsis.com, 05/10/2019.

(TEM ESSA IMAGEM EM TAMANHO REAL NO FINAL DO SIMULADO).

A partir da análise de Rodrigo Nunes, a condição cartográfica do povoado fictício indica, como metáfora, o seguinte aspecto:

- imutabilidade de condições sociais
- irracionalidade de ações corporativas
- invisibilidade de populações vulneráveis

d) inacessibilidade de regiões pauperizadas

20. Leia o texto abaixo:

Em Portugal, ao acalorado debate sobre o racismo, se juntou um projeto decidido a acabar com as mentiras que alimentam a rejeição do estrangeiro. A ideia chama-se "*Migra Myths*" e parte da Casa do Brasil de Lisboa, embora seja dirigida a todos os imigrantes, de qualquer nacionalidade, pois todos suportam preconceitos semelhantes a certa altura. Por exemplo, que Portugal está a ser "invadido" por imigrantes, quando na realidade representam apenas 5% do total dos residentes, ou que absorvem benefícios sociais sem contribuir, embora a verdade é que contribuem com somas milionárias à Segurança Social.

(www.efe.com, 22.08.2020. Adaptado.)

O projeto citado no excerto, ao debater a rejeição ao estrangeiro, combate uma forma de preconceito conhecida por

- a) xenofobia.
- b) eurocentrismo.
- c) genocídio.
- d) aculturação.
- e) extradição.

IMAGEM REFERENTE A QUESTÃO 19:



pt.wikipedia.org

Pouco após a morte de dona Carmelita, aos 94 anos, os moradores de um pequeno povoado localizado no sertão brasileiro, chamado Bacurau, descobrem que a comunidade não consta mais em qualquer mapa. Aos poucos, percebem algo estranho na região: enquanto drones passeiam pelos céus, estrangeiros chegam à cidade pela primeira vez. Quando carros se tornam vítimas de tiros e cadáveres começam a aparecer, os habitantes chegam à conclusão de que estão sendo atacados. Falta identificar o inimigo e criar coletivamente um meio de defesa. Esse é o enredo do filme Bacurau, dirigido por Kleber Mendonça, que estreou em 2019 e obteve grande sucesso de bilheteria.

Adaptado de adorocinema.com.

A violência que o filme vinga, passada, presente e futura, é aquela que existe nas fronteiras do capitalismo e do Estado. É a violência a que estão expostos aqueles que, sem nunca serem incluídos por completo nem nos serviços públicos nem no mercado, podem a qualquer momento se tornar objetos do poder político ou do interesse econômico. É a violência que ronda os "involuntários da pátria", na expressão certa de Eduardo Viveiros de Castro: indígenas acossados pela fronteira extrativa, camponeses cercados por posseiros e jagunços, favelados ameaçados pela especulação imobiliária, pela polícia, pela milícia.

RODRIGO NUNES

Adaptado de brasil.elpais.com, 05/10/2019.

GABARITO COMENTADO

01. A partir da Primeira Revolução Industrial, teve início a divisão do trabalho nas fábricas, visando a aceleração produtiva. Além disso, no início do novo processo produtivo, havia a concentração de todos os trabalhadores em um mesmo espaço fabril, tendo em vista as primeiras condições de trabalho oferecidas aos operários.

Alternativa correta: B

02. A nação surgida após a Independência baseou-se na primeira Constituição dos EUA, a qual sofreu influências iluministas. Adotando como forma de governo a República Federalista, os norte-americanos seguiram o liberalismo econômico como norte para a economia do novo país.

Alternativa correta: C

03. O quadro, de autoria de um europeu, acabou

por retratar a Revolução do Haiti a partir da ótica do conflito civilização x barbárie, caracterizando a ação negra (pela Independência e pela abolição da escravidão) como bárbara e a ação europeia (de resistência à ação negra) como civilizada.

Alternativa correta: C

04. Somente a proposição [A] está correta. No início do século XVI ocorreu a denominada “Reforma Protestante” com o surgimento de algumas religiões, tais como, Luteranismo, Calvinismo e o Anglicanismo. A religião criada por João Calvino, diferente das anteriores, valorizou o comércio, o lucro, o trabalho contribuindo (segundo Max Weber) para o espírito do capitalismo.

Alternativa correta: A

05. O relato do ocorrido na fábrica da Volkswagen no ABC Paulista durante a Ditadura reforça a ideia de que desde o início e durante a vigência do Regime os militares tiveram apoio de alguns setores civis da sociedade brasileira, em especial do empresariado.

Alternativa correta: B

06. O Brasil viu sua dívida externa explodir de forma crescente, principalmente no governo JK. Os juros da dívida são altíssimos.

Alternativa correta: B

07. A África apresenta os piores indicadores socioeconômicos do globo. O continente africano foi descolonizado na teoria na década de 60, mas atualmente China e EUA exploram seus recursos assim como a Europa já tinha feito.

Alternativa correta: D

08. Todas as afirmações estão de acordo com os fatos e acontecimentos históricos e geográficos.

Alternativa correta: E

09. A alternativa E apresenta a nomenclatura correta da geomorfologia marinha apresentada no bloco.

Alternativa correta: E

10. O movimento divergente entre placas resulta na formação de novos mares e oceanos.

Alternativa correta: A

11. Para conduzir sua investigação n’O Príncipe, Maquiavel estabelece duas diretrizes metodológicas importantes. A primeira é que ele dá grande valor ao papel das ações humanas nos acontecimentos políticos. Maquiavel nega que todos os acontecimentos da política sejam fruto do acaso ou da vontade divina, defendendo que a vontade humana é decisiva no rumo desses acontecimentos. A segunda é que ele assume que

os seres humanos são completamente egoístas e se preocupam somente em satisfazer seus próprios interesses. Para ele, essa posição era metodologicamente adequada pois, do ponto de vista do príncipe que quer conquistar um reinado, é melhor supor o egoísmo do que o altruísmo, uma vez que supondo o egoísmo ele passa a depender somente das suas próprias capacidades e não da boa vontade dos conquistados. Alternativa correta: C

12. A ideia de virtude é central na teoria ética de Aristóteles. A sua definição formal de virtude é: uma virtude é o meio termo entre dois vícios. Assim, a virtude da coragem é o meio termo entre a covardia e a temeridade (que seria o excesso de coragem). A virtude, portanto, consiste em uma excelência de caráter, no sentido da realização do potencial da racionalidade humana. Além disso, as virtudes têm sempre um caráter social, visto que para Aristóteles todas as nossas ações impactam a vida coletiva e, portanto, uma ação virtuosa é aquela que contribui para o bem comum.

Alternativa correta: A

13. A teoria dos direitos naturais é identificada na modernidade com o pensamento contratualista, especialmente aquele de John Locke, que defende que todos os seres humanos nascem iguais moralmente, sendo todas as diferenças produzidas pelo arranjo político.

Alternativa correta: A

14. Em sua teoria política, Habermas desenvolve o conceito de verdade como consenso. Para ele, no âmbito da política democrática contemporânea existe a pressuposição de que todos os cidadãos são iguais e merecem ter seus argumentos igualmente considerados. Assim, o único modo legítimo de tomarmos decisões políticas é através do diálogo, buscando estabelecer um consenso através da argumentação. Nós, enquanto indivíduos racionais e cidadãos, devemos nos submeter aos melhores argumentos, mesmo quando não concordamos inicialmente com as conclusões. Assim, a esfera pública é o espaço do convencimento mútuo em que todos apresentamos nossas razões e ouvimos as razões dos outros indivíduos, buscando estabelecer um consenso em torno daquelas que todos concordam ser as melhores razões. Nesse sentido, temos como resposta a Alternativa correta: C

15. O mito está presente em todas as sociedades e tempos conhecidos, sendo representado de diferentes maneiras. Assim, o mito pode ser considerado como uma representação simbólica de uma determinada sociedade ou parcela da sociedade.

Alternativa correta: A

16. Bauman sugere que consumir (e ser consumido) se tornou não apenas o verdadeiro propósito de existência para um número crescente de pessoas, mas também uma condição de reprodução do nosso modelo social, em que tudo se transforma em moeda de troca simbólica (incluindo a juventude, a beleza, a sexualidade, etc).

Alternativa correta: C

17. O ciberespaço e os meios de comunicação de massa disseminam falsas informações, opiniões rápidas e cruas, colocações desprovidas de referências ou de repertório, geralmente, inadequadas ao exercício da reflexão filosófica. Esta é estimulada por inquietações da inteligência diante dos fenômenos diversos que tecem a existência humana e suas implicações. À parte disso, o fenômeno das redes sociais, dos meios de comunicação e das fake news muito interessa ao estudo das ciências humanas, que elaboram uma teorização crítica sobre ele.

Alternativa correta: D

18. O processo de globalização acarretou transformações significativas em todas os campos das mais diversas sociedades desde as últimas décadas do século passado. As constantes crises do capitalismo, a partir de 1973, e os avanços dos setores produtivos com as inovações da Terceira Revolução Industrial, levaram empresários, economistas e instituições monetárias a propagarem um receituário que possibilitasse soluções diante dos novos desafios. Buscando atender às demandas do capital, governos passaram a defender e realizar uma série de medidas, entre elas estão a liberalização econômica, que possibilitou maior participação do capital, em especial o estrangeiro, em setores antes regulados pelo Estado, o incremento tecnológico nas áreas da automação e da comunicação, mudanças nas relações de trabalho (terceirização, trabalho temporário etc.). A liberalização econômica e o incremento tecnológico ocasionaram um fenômeno denominado pelos estudiosos como desemprego estrutural, resultado de transformações na estrutura do mercado de trabalho que o impedem de absorver por períodos longos a mão de obra disponível. Nesse sentido, o crescimento do trabalho subcontratado, temporário e vinculado à economia informal, mesmo nos países industrializados ricos, parece confirmar a tese de que há precarização de grande parte das ocupações atuais. Há também um deslocamento setorial de mão de obra: se por um lado a automação em espaços de trabalho, como bancos e escritórios, eliminou empregos para

trabalhadores qualificados, por outro gerou novas vagas em setores em crescimento, como o de tecnologia da informação. Uma outra demanda articulada pelos empresários é o da necessidade de uma reforma tributária, que, segundo estes, é fundamental para estimular os investimentos e aquecer a economia, o que vem gerando controvérsias e debates entre diversos setores envolvidos, diante das dificuldades em equacionar os interesses entre o capital, as entidades trabalhistas e o próprio Estado, dependente da arrecadação tributária.

Alternativa correta: A

19. Por meio da ficção, o filme Bacurau apresenta situação socioeconômica e política que afeta povoações e comunidades brasileiras localizadas em regiões distantes, e/ou nas periferias, de capitais e grandes centros urbanos. No texto de autoria de Rodrigo Nunes, constante do enunciado da questão, tal situação é caracterizada como sendo aquela que possibilita a violência contra os “involuntários da pátria”, indivíduos e grupos pauperizados e excluídos de condições dignas de vida, vivendo nas fronteiras do desenvolvimento capitalista, desigual e hierarquizador, não usufruindo, igualmente, de ação eficaz do poder de Estado, tais como serviços básicos: saneamento, água potável, saúde, educação e segurança públicas. No filme, a descoberta, por parte dos moradores de Bacurau, de que o povoado não mais constava em qualquer mapa, ou seja, passara a ter a condição cartográfica da inexistência, indica, metaforicamente, a invisibilidade de populações vulneráveis, nos termos das privações associadas tanto às desigualdades socioeconômicas capitalistas quanto à ausência do poder de Estado na garantia de direitos para as diversas populações brasileiras.

Alternativa correta: C

20. O projeto visa debater a rejeição ao estrangeiro. Portanto, procura combater uma forma de preconceito conhecida por xenofobia (palavra de origem grega: xeno = estrangeiro; fobia = medo). Nos últimos anos, sobretudo nas regiões desenvolvidas receptoras de grande fluxo de imigrantes, verificam-se crescentes manifestações de rejeição aos estrangeiros. As nações desenvolvidas precisam de mão de obra imigrante para realizar as atividades que os trabalhadores nacionais não desejam fazer. No entanto, a presença de estrangeiros assumindo postos de trabalho sem registro adequado e aceitando baixa remuneração preocupa alguns cidadãos nativos desses países, muitas vezes, manifestando-se de maneira preconceituosa em relação aos estrangeiros.

Alternativa correta: A